

P1 de Álgebra Linear I – 2011.1

2 de Abril de 2011.

Gabarito

1)

a) Considere os vetores

$$\vec{v}_1 = (1, -2, 2) \quad \text{e} \quad \vec{v}_2 = (1, 0, 1).$$

Determine vetores \vec{w}_1 e \vec{w}_2 que satisfaçam simultaneamente as seguintes três propriedades:

- \vec{w}_1 é paralelo a \vec{v}_1 ,
- \vec{w}_2 é ortogonal a \vec{v}_1 ,
- $\vec{v}_2 = \vec{w}_1 + \vec{w}_2$.

b) Considere vetores \vec{w} e \vec{v} de \mathbb{R}^3 tais que seus módulos verificam

$$\|\vec{w}\| = 1, \quad \|\vec{v}\| = 4, \quad \text{e} \quad \|\vec{w} \times \vec{v}\| = 4.$$

Calcule o produto escalar $\vec{w} \cdot \vec{v}$.

c) Considere os vetores de \mathbb{R}^3

$$\vec{v}_3 = (1, 2, 0) \quad \text{e} \quad \vec{v}_4 = (0, 2, 1).$$

Determine, se possível, um vetor \vec{w} tal que

$$\vec{v}_3 \times \vec{w} = (2, -1, 1) \quad \text{e} \quad \vec{v}_4 \times \vec{w} = (-1, 1, -2).$$

Resposta:

(a) O vetor \vec{w}_1 é a projeção ortogonal de \vec{v}_2 no vetor \vec{v}_1 (veja a figura):

$$\vec{w}_1 = \frac{\vec{v}_1 \cdot \vec{v}_2}{\vec{v}_1 \cdot \vec{v}_1} \vec{v}_1 = \frac{(1, -2, 2) \cdot (1, 0, 1)}{(1, -2, 2) \cdot (1, -2, 2)} (1, -2, 2) = \frac{3}{9} (1, -2, 2).$$

Portanto,

$$\vec{w}_1 = (1/3, -2/3, 2/3).$$

Finalmente,

$$\vec{w}_2 = \vec{v}_2 - \vec{w}_1 = (1, 0, 1) - (1/3, -2/3, 2/3) = (2/3, 2/3, 1/3).$$

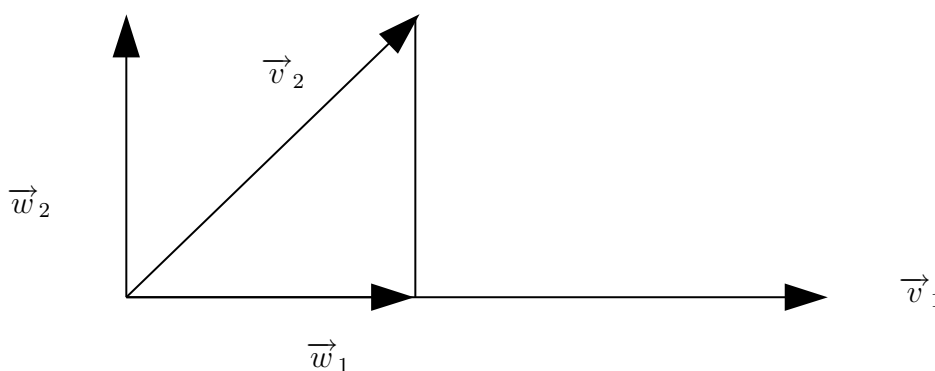


Figura 1: Os vetores \vec{w}_1 e \vec{w}_2

(b) Observe que se θ é o ângulo formado pelos vetores \vec{w} e \vec{v} temos

$$4 = |\vec{w} \times \vec{v}| = |\vec{w}| |\vec{v}| |\sin \theta| = 4 |\sin \theta|.$$

Logo $\sin \theta = \pm 1$ e $\cos \theta = 0$. Portanto,

$$\vec{w} \cdot \vec{v} = |\vec{w}| |\vec{v}| \cos \theta = 0.$$

(c) O vetor \vec{w} é simultaneamente ortogonal aos vetores $(2, -1, 1)$ e $(-1, 1, -2)$. Portanto, \vec{w} é paralelo ao vetor

$$(2, -1, 1) \times (-1, 1, -2) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 2 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & -2 \end{vmatrix} = (1, 3, 1).$$

Logo \vec{w} é da forma

$$\vec{w} = t(1, 3, 1).$$

Devemos determinar o valor de t . Sabemos que por hipótese se verifica

$$(2, -1, 1) = (1, 2, 0) \times t(1, 3, 1) = t \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 1 & 2 & 0 \\ 1 & 3 & 1 \end{vmatrix} = t(2, -1, 1).$$

Logo $t = 1$. Devemos ver se esta condição é compatível com $\vec{v}_4 \times \vec{w} = (-1, 1, -2)$. Verificamos:

$$(0, 2, 1) \times (1, 3, 1) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 3 & 1 \end{vmatrix} = (-1, 1, -2).$$

Portanto,

$$\vec{w} = (1, 3, 1).$$

2)

a) Considere os pontos $A = (3, 1, 1)$, $B = (2, 1, 2)$ e a reta r de equações paramétricas

$$r: (0, 3, 2) + t(1, 0, -1), \quad t \in \mathbb{R}.$$

Para cada ponto C da reta r calcule a área de triângulo de vértices A, B e C .

b) Considere o plano π de equação cartesiana

$$\pi: y = 1$$

e os pontos $A' = (1, 1, 2)$ e $B' = (2, 1, 1)$ de π .

Determine um ponto C' do plano π tal que A', B', C' sejam os vértices de um triângulo retângulo isósceles cujos catetos são $A'B'$ e $A'C'$ (observe que $|A'B'| = |A'C'|$).

Resposta:

(a) Dado o ponto $C(t) = (t, 3, 2 - t)$ da reta consideramos os vetores

$$\overline{AC(t)} = (t - 3, 2, 1 - t), \quad \overline{BA} = (1, 0, -1).$$

Sabemos que a área $\Delta(t)$ do triângulo de vértices A , B e $C(t)$ é

$$\Delta(t) = \frac{1}{2} \|\overline{AC(t)} \times \overline{BA}\|.$$

Calculamos o produto vetorial $\overline{AC(t)} \times \overline{BA}$:

$$\begin{aligned} \overline{AC(t)} \times \overline{BA} &= \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ t - 3 & 2 & 1 - t \\ 1 & 0 & -1 \end{vmatrix} = \\ &= (-2, -(-t + 3 - 1 + t), -2) = (-2, -2, -2). \end{aligned}$$

O módulo deste vetor é $\sqrt{4 + 4 + 4} = \sqrt{12} = 2\sqrt{3}$. Portanto, $\Delta(t) = \sqrt{3}$. De fato, esta área não depende do ponto $C(t)$ da reta considerado.

(b) O vetor $\overrightarrow{A'C'}$ é perpendicular a $\overrightarrow{A'B'} = (1, 0, -1)$ (os catetos são perpendiculares) e ao vetor normal do plano π , $\vec{n} = (0, 1, 0)$, pois o segmento $A'C'$ está contido no plano. Portanto, o vetor $\overrightarrow{A'C'}$ é paralelo a $(1, 0, -1) \times (0, 1, 0)$.

$$(1, 0, -1) \times (0, 1, 0) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = (1, 0, 1).$$

Logo $\overrightarrow{A'C'} = t(1, 0, 1)$.

Como o triângulo é isósceles $\|\overrightarrow{A'C'}\| = \|\overrightarrow{A'B'}\|$,

$$\|\overrightarrow{A'C'}\| = |t| \|(1, 0, 1)\| = |t| \sqrt{2} = \|\overrightarrow{A'B'}\| = \|(1, 0, -1)\| = \sqrt{2}.$$

Portanto, temos $t = \pm 1$ e

$$C' = A' \pm (1, 0, 1) = (1, 1, 2) \pm (1, 0, 1).$$

Assim existem duas possibilidades:

$$C' = (2, 1, 3) \text{ (se } t = 1), \quad C' = (0, 1, 1) \text{ (se } t = -1).$$

3) Considere a reta r_1 de equações paramétricas

$$r_1: (2t, 1+t, -1-t), \quad t \in \mathbb{R},$$

e a reta r_2 de equações cartesianas

$$x + 2y - 2z = 1, \quad x - y = 2.$$

- a) Escreva a reta r_1 como interseção de dois planos π e ρ (escritos em equações cartesianas) tais que π seja paralelo ao eixo \mathbb{X} e ρ seja paralelo ao eixo \mathbb{Z} .
- b) Determine uma equação paramétrica da reta r_2 .
- c) Considere o ponto $P = (0, 1, -1)$ da reta r_1 . Encontre **todos** os pontos Q da reta r_1 tal que a distância entre P e Q seja $2\sqrt{6}$ (isto é, de forma que o comprimento do segmento PQ seja $2\sqrt{6}$).

Resposta:

(a) O plano π é paralelo ao vetor diretor da reta, $(2, 1, -1)$, e ao vetor $\mathbf{i} = (1, 0, 0)$. Logo seu vetor normal \vec{n} é paralelo a

$$\begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 2 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix} = (0, -1, -1).$$

Portanto, a equação cartesiana do plano π é da forma

$$y + z = d.$$

Como o ponto $(0, 1, -1)$ pertence ao plano π , $d = 0$. Logo

$$\pi: y + z = 0.$$

Analogamente, o plano ρ é paralelo ao vetor diretor da reta, $(2, 1, -1)$, e ao vetor $\mathbf{k} = (0, 0, 1)$. Logo seu vetor normal \vec{m} é paralelo a

$$\begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 2 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{vmatrix} = (1, -2, 0).$$

Portanto, a equação cartesiana do plano ρ é da forma

$$x - 2y = e.$$

Como o ponto $(0, 1, -1)$ pertence ao plano, $e = -2$. Logo

$$\rho: x - 2y = -2.$$

(b) Escolhemos y como parâmetro, $y = t$, e temos $x = 2 + t$. Portanto

$$2z = -1 + x + 2y = -1 + 2 + t + 2t = 1 + 3t, \quad z = 1/2 + 3t/2.$$

Portanto,

$$(2 + t, t, 1/2 + 3t/2), \quad t \in \mathbb{R}.$$

(d) Dado um ponto $Q = (2t, 1 + t, -1 - t)$ da reta r_1 temos

$$\overline{PQ} = (2t, t, -t).$$

Este vetor tem módulo

$$|t| \sqrt{6}.$$

Queremos que $|t| \sqrt{6} = 2 \sqrt{6}$. Logo $|t| = 2$ e portanto $t = \pm 2$. Existem duas soluções:

$$Q = (4, 3, -3), (t = 2), \quad Q = (-4, -1, 1), (t = -2).$$

4) Considere o sistema de equações lineares

$$\begin{aligned} x + y + 2z &= 1, \\ 2x + y + 0z &= b, \\ x + 2y + az &= 3. \end{aligned}$$

a) Determine, se possível, a e b para que o sistema não tenha solução.

b) Determine, se possível, a e b para que o sistema tenha solução única.

c) Determine, se possível, a e b para que o sistema tenha infinitas soluções.

Resposta: Para resolver a questão escalonamos o sistema.

$$\begin{aligned}x + y + 2z &= 1, \\2x + y + 0z &= b, \\x + 2y + az &= 3.\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x + y + 2z &= 1, \\-y - 4z &= b - 2, \quad (\text{II}) - 2 \text{ (I)} \\y + (a - 2)z &= 2 \quad (\text{III}) - (\text{I}).\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x + y + 2z &= 1, \\-y - 4z &= b - 2, \\(a - 6)z &= b \quad (\text{III}) + (\text{II}).\end{aligned}$$

Portanto,

- Sistema sem solução: $a = 6$ e $b \neq 0$.
- Sistema com solução única: $a \neq 6$ e $b \in \mathbb{R}$ (b qualquer valor).
- Sistema com infinitas soluções: $a = 6$ e $b = 0$.